

**PREFEITURA DE JARU - SECRETARIA MUNICIPAL DE
ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E FAZENDA**

PROFESSOR DE LIBRAS

Código da Prova

S46 T
TARDE

 Verifique se o Código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas

 Duração da prova: 4 horas

**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,
A FRASE DE CORA CORALINA PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO**

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”



ATENÇÃO

Este caderno contém sessenta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta – A, B, C, D e E.

**Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do Cartão de Respostas.**

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio. O Cartão de Respostas é personalizado, impossibilitando a substituição.

Por motivo de segurança:

O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova

- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação acarretará a eliminação do candidato
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!



IBADE - INSTITUTO BRASILEIRO DE
APOIO E DESENVOLVIMENTO EXECUTIVO

Conhecimentos Gerais-Língua Portuguesa

BRASIL NO PROJETO EHT

A primeira imagem de um buraco negro está circulando pelo mundo já faz uma semana. Esse feito só foi possível a partir de uma combinação de sinais capturados por oito radiotelescópios e montada com a ajuda de um "telescópio virtual" criado por algoritmos. Mais de 200 cientistas de diferentes nacionalidades, que participaram do avanço científico, fazem parte do projeto Event Horizon Telescope (EHT).

Entre eles, está o nome da brasileira Lia Medeiros, de 28 anos, que se mudou na infância para os Estados Unidos, onde acaba de defender sua tese de doutorado (conhecida lá fora como PhD) pela Universidade do Arizona. Filha de um professor de Aeronáutica da Universidade de São Paulo (USP), afirmou, em entrevista ao G1, que cresceu perto de pesquisas científicas. Ela também precisou usar inglês e português nos vários lugares em que morou e, por isso, viu na matemática uma linguagem que não mudava.

Especializada em testar as teorias da física nas condições extremas do espaço, Lia encontrou no EHT o projeto ideal para o seu trabalho. Ela atuou tanto na equipe que realizou as simulações teóricas quanto em um dos quatro times do grupo de imagens. Os pesquisadores usaram diferentes algoritmos para ter os pedaços da imagem do buraco negro captados pelos sinais dos radiotelescópios e preencher os espaços vazios para completar a "fotografia".

O feito de Lia recebeu destaque no site da Universidade do Arizona, que listou o trabalho no projeto de mais de 20 estudantes da instituição, começando pela brasileira. Segundo a pesquisadora, embora os resultados do projeto EHT tenham sido obtidos graças ao trabalho de mais de tantas pessoas, o foco que as mulheres participantes do projeto receberam é positivo para mudar o estereótipo de quem pode e deve ser cientista.

Como você se envolveu com ciência e, mais especificamente, com a astronomia?

Meu pai é professor universitário e cresci perto da pesquisa científica. Decidi que queria fazer um PhD desde cedo, mesmo antes de saber o que queria estudar. Mudei muito durante a minha vida e troquei de línguas entre português e inglês três vezes até os 10 anos. Quando era criança, percebi que, mesmo que a leitura e a escrita fossem completamente diferentes em países diferentes, a matemática era sempre a mesma. Ela parecia ser uma verdade mais profunda, como se fosse de alguma forma mais universal que as outras matérias. Mergulhei na matemática e amei.

No ensino médio, estudei física, cálculo e astronomia ao mesmo tempo e, finalmente, entendi o real significado da matemática. Fiquei maravilhada e atônita que nós, seres humanos, conseguimos criar uma linguagem, a matemática, que não é só capaz de descrever o universo, mas pode inclusive ser usada para fazer previsões.

Fiquei especialmente maravilhada pelos buracos negros e a teoria da relatividade geral. Decidi então que queria entender os buracos negros, que precisava entender os buracos negros. Lembro que perguntei a um professor qual curso eu precisava estudar na faculdade para trabalhar com buracos negros. Ele disse que provavelmente daria certo com física ou astronomia. Então eu fiz as duas.

E como você se envolveu com o projeto do EHT?

Meus interesses de pesquisa estão focados no uso de objetos e fenômenos astronômicos para testar os fundamentos das teorias da física. Eu vejo a astronomia como um laboratório onde podemos testar teorias nos cenários mais extremos que você possa imaginar. O EHT era o projeto perfeito para isso, porque as observações dele sondam a física gravitacional no regime dos campos de força em maneiras que ainda não tinham sido feitas antes. (...)

Tenho dedicado uma porcentagem significativa do meu tempo, durante meus estudos, em tentar expandir a representação das mulheres na ciência, especificamente focando em dar às meninas jovens exemplos positivos nos modelos femininos na STEM [sigla em inglês para ciências, tecnologia, engenharia e matemática]. Por exemplo, frequentemente visito escolas de ensino médio e outros locais para dar palestras públicas.

Na minha opinião, reconhecer que muitas mulheres estão envolvidas nesse resultado pode ser muito benéfico para mudar o estereótipo de quem pode e deve ser cientista. É importante que garotas e jovens mulheres saibam que essa é uma opção para elas, e que não estarão sozinhas se optarem por uma carreira científica.

<https://gazetaweb.globo.com>

Questão 1

A ideia principal do texto lido é:

- (A) marcar a importância da representação da mulher na carreira científica.
- (B) identificar a matemática como principal instrumento de descrição e previsão.
- (C) mostrar que o interesse pela Física e Astronomia são fundamentais para o projeto.
- (D) apresentar a cientista brasileira e sua importante atuação no projeto EHT.
- (E) descrever o entusiasmo de Lia Medeiros pela teoria da relatividade geral.

Questão 2

Quanto ao sentido da linguagem predominante no texto, todas as alternativas se apresentam corretas, EXCETO em:

- (A) denotativo.
- (B) conotativo.
- (C) referencial.
- (D) literal.
- (E) objetivo.

Questão 3

Em “Fiquei ESPECIALMENTE maravilhada pelos buracos negros.”, a palavra destacada foi formada pelo mesmo processo que:

- (A) estudante.
- (B) ambidestro.
- (C) malmequer.
- (D) incapacidade.
- (E) encadernar.

Questão 4

No trecho (§ 2 da entrevista) “...a matemática, QUE não é só capaz de DESCREVER o universo, MAS pode inclusive ser usada para fazer PREVISÕES.”, considerando-se as palavras destacadas, pode-se afirmar que:

- I. QUE é um pronome relativo com função predicativa.
- II. a conjunção, MAS, nesse caso, possui valor semântico de adição.
- III. DESCREVER é um verbo transitivo direto.
- IV. INCLUSIVE pertence à classe gramatical dos advérbios.
- V. a palavra CIDADÃO faz o seu plural como a forma PREVISÕES.

Estão corretas apenas:

- (A) I, III e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, II e V.
- (D) II, IV e V.
- (E) I, III e IV.

Questão 5

No § 4, em “...embora os resultados do projeto EHT tenham sido obtidos graças ao trabalho de tantas pessoas, o foco que as mulheres participantes do projeto receberam é positivo...”, o termo EMBORA tem o valor semântico de:

- (A) conclusão.
- (B) explicação.
- (C) concessão.
- (D) condição.
- (E) comparação.

Questão 6

Com relação à pontuação, segundo a norma culta, todas as alternativas abaixo estão corretas, EXCETO em:

- (A) Havia cientistas americanos, japoneses, ingleses e franceses envolvidos naquele projeto.
- (B) Todos ficaram muito felizes com os resultados do evento; a família dela, muito mais.
- (C) Lia Medeiros, o povo brasileiro ficou muito orgulhoso de você.
- (D) Logo pela manhã, a notícia do buraco negro já se espalhava por toda sociedade científica.
- (E) Muitos cientistas estrangeiros que participaram do projeto, não compareceram à festa.

Questão 7

Em “Ele disse que provavelmente daria certo com Física ou Astronomia.”, o QUE tem o mesmo valor gramatical em:

- (A) A cientista espera que mais mulheres concorram a esse posto.
- (B) O empresário entregou o prêmio que lhe deram equivocadamente.
- (C) Que maravilha a descoberta do buraco negro previsto por Einstein!
- (D) Os premiados tiveram que sair rápido, devido ao assédio dos jornalistas.
- (E) Quase que o Brasil perde a chance de participar desse grandioso evento.

Questão 8

Em “Os participantes do projeto EHT morriam de medo de que ele não fosse bem-sucedido.”, a figura de linguagem presente é:

- (A) metáfora.
- (B) perífrase.
- (C) eufemismo.
- (D) sinestesia.
- (E) hipérbole.

Questão 9

Em “...e que elas não estarão sozinhas se optarem por uma carreira científica.”, o termo SE introduz uma oração subordinada de valor adverbial:

- (A) final.
- (B) causal.
- (C) proporcional.
- (D) condicional.
- (E) temporal.

Questão 10

Todas as alternativas abaixo apresentam a concordância verbal de acordo com a norma culta da língua, EXCETO em:

- (A) Fomos nós quem avisou ao diretor o horário do evento.
- (B) Os Estados Unidos valorizam, em seu país, o estudo científico.
- (C) Do lado de fora do espetáculo ouvia-se os aplausos da multidão.
- (D) Um ou outro cientista ganhará o prêmio tão esperado.
- (E) Mais de um pesquisador representou o Brasil naquele acontecimento.

Conhecimentos Gerais-Legislação e Ética na Administração Pública**Questão 11**

O nepotismo na nomeação de funcionários em órgãos públicos é prática ilícita, tema já pacificado na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal. Pode-se dizer que a proibição de tal prática decorre diretamente dos princípios contidos no art. 37, caput, da CF/1988, particularmente dos princípios do(a):

- (A) lesividade, impessoalidade e moralidade.
- (B) igualdade, contraditório e economicidade.
- (C) impessoalidade, eficiência e moralidade.
- (D) legalidade, *non bis in idem* e eficiência.
- (E) igualdade, publicidade e legalidade.

Questão 12

Segundo a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), garantir o direito de acesso à informação, que será franqueada, mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão, é:

- (A) dever do Estado.
- (B) proibido ao Estado, em face do necessário sigilo das informações.
- (C) permitido ao Estado, porém a regra é o sigilo da informação reservada, por 15 anos.
- (D) permitido ao Estado, porém a regra é o sigilo da informação secreta, por 05 anos.
- (E) uma questão importante apenas no plano internacional, não cabendo ao Estado qualquer ação.

Questão 13

Conforme dispõe o Estatuto do Servidor Público do Município de Jaru, ao ato de investidura em cargo público dá-se o nome de:

- (A) exoneração.
- (B) posse.
- (C) exercício.
- (D) remoção.
- (E) reengajamento.

Questão 14

“Toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas”. Essa premissa traduz, segundo o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/1994), um(a):

- (A) infração política.
- (B) princípio da Comissão de Ética.
- (C) vedação ao servidor público.
- (D) regra deontológica.
- (E) dever fundamental do servidor público.

Questão 15

“Adquirir, para si ou para outrem, no exercício de mandato, cargo, emprego ou função pública, bens de qualquer natureza cujo valor seja desproporcional à evolução do patrimônio ou à renda do agente público”. A citada conduta representa, de acordo com a Lei nº 8.429/92, ato de improbidade administrativa que:

- (A) causa prejuízo ao erário.
- (B) importa enriquecimento ilícito.
- (C) atenta contra os princípios da administração.
- (D) decorre de concessão ou aplicação indevida de benefício financeiro ou tributário.
- (E) equivale a crime federal.

Conhecimentos Gerais-Noções de Informática**Questão 16**

A um equipamento composto de diversos discos rígidos, administrado por um software próprio, que armazena dados para um ou mais servidores chamamos:

- (A) Disk Array.
- (B) Sata Disk.
- (C) SSD Disk.
- (D) Disk Storage.
- (E) Disk Sort.

Questão 17

Existem vários sistemas operacionais baseados na plataforma Unix. Aquele que não se baseia nesta plataforma é:

- (A) Solaris.
- (B) HP-UX.
- (C) Linux.
- (D) Redhat.
- (E) Android.

Questão 18

Qual o valor de uma célula em uma planilha Excel que contem a fórmula $=(PAR(35))/2$

- (A) 35.
- (B) 18.
- (C) 7.
- (D) 17,5.
- (E) 37.

Questão 19

Numa edição em Word, se quisermos nos referir a um 5^o elemento, na forma numérica, como utilizada nesta questão, podemos digitar o número 50, selecionar o zero e formatá-lo para:

- (A) Tachado.
- (B) Subscrito.
- (C) Itálico.
- (D) Sobrescrito.
- (E) Negrito.

Questão 20

O item da Barra de Ferramentas do MS Word em que existe a possibilidade de traduzir um texto selecionado para outro idioma é:

- (A) Início.
- (B) Layout da Página.
- (C) Referências.
- (D) Revisão.
- (E) Exibição.

**Conhecimentos Específicos-
Conhecimentos Pedagógicos****Questão 21**

Durante muito tempo, a avaliação foi usada como instrumento para classificar e rotular os alunos entre os bons, os que dão trabalho e os que não têm jeito. A prova bimestral, por exemplo, servia como uma ameaça à turma.

(<https://novaescola.org.br/conteudo/356/a-avaliacao-deve-orientar-a-aprendizagem>)

Atualmente, sabemos que observações do cotidiano, provas e testes, produção de textos e anotações e relatórios sobre o desempenho dos alunos durante um seminário são diferentes modos de avaliar.

Hoje, as diferentes formas de avaliação são vistas como importantes ferramentas à disposição dos professores para alcançar o principal objetivo da escola, que é:

- (A) preparar os alunos para o ENEM.
- (B) selecionar os alunos para o mercado de trabalho.
- (C) formar cidadãos conscientes.
- (D) fazer todos os alunos aprenderem.
- (E) padronizar o ensino no país.

Questão 22

As aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais no decorrer da Educação Básica que, como apresenta o documento, consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

(<http://www.revistaeducacao.com.br/bncccompetenciasgerais/>)

Competência é definida na BNCC como:

- (A) o desenvolvimento da flexibilidade cognitiva que diz respeito à capacidade de ampliar os modos de pensar, imaginando caminhos distintos para solucionar os problemas que surgem no cotidiano.
- (B) o potencial necessário a ser atingido pelos estudantes de todo o país, considerando as funções cognitivas, motoras e psicossociais, além da preparação técnica para o mercado de trabalho.
- (C) a atitude para lidar com os imprevistos e contornar os momentos de crise, disposição para trabalhar em grupos, desenvolvimento da criatividade e postura aberta a inovações e ao autoconhecimento.
- (D) a capacidade adquirida para identificar variáveis, compreender fenômenos, relacionar informações, analisar situações-problema, sintetizar, julgar, correlacionar e manipular os conteúdos aprendidos.
- (E) a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Questão 23

O esforço pela inclusão social e escolar de pessoas com necessidades especiais no Brasil é a resposta para uma situação que perpetuava a segregação dessas pessoas e cerceava o seu pleno desenvolvimento. Até o início do século 21, o sistema educacional brasileiro abrigava dois tipos de serviços: a escola regular e a escola especial - ou o aluno frequentava uma, ou a outra.

(<https://novaescola.org.br/conteudo/554/os-desafios-da-educacao-inclusiva-foco-nas-redes-de-apoio>)

Na última década, nosso sistema escolar modificou-se com a proposta inclusiva e um único tipo de escola foi adotado, que é a escola que:

- (A) acolhe todos os alunos, que deve apresentar meios e recursos adequados e oferecer apoio àqueles que encontram barreiras para a aprendizagem.
- (B) possui salas diferenciadas e adaptadas, e professores especializados para cada tipo de transtorno apresentado pelos alunos.
- (C) avalia os alunos e os encaminha para os setores médicos determinados pela prefeitura para tratamento adequado.
- (D) recebe todos os alunos e os organiza por tipo de deficiência, independentemente da faixa etária dos alunos.
- (E) aceita alunos portadores de deficiências físicas ou motoras e encaminha os alunos portadores de deficiências mentais para o posto de saúde.

Questão 24

Primeiro dia de aula na turma do 1º ano do Ensino Fundamental. A família de uma criança que estuda na escola desde seus dois anos, pergunta à professora: “quando vai começar de fato a alfabetização do meu filho? Na Educação Infantil meu filho veio para a escola para socializar. Agora ele vai aprender a ler e escrever?”.

(<https://novaescola.org.br/conteudo/17000/afinal-quando-se-inicia-a-alfabetizacao>)

Essa questão é muito frequente. A família tem a ideia de que esse processo só se inicia no 1º ano. Porém, podemos afirmar que as crianças já estão imersas no processo de alfabetização:

- (A) antes mesmo de entrar na escola.
- (B) desde a Educação Infantil.
- (C) nas classes de alfabetização.
- (D) assim que reconhecem o seu próprio nome.
- (E) quando começam a escrever.

Questão 25

De acordo com Vygotsky, as interações são a base para que o indivíduo consiga compreender (por meio da internalização) as representações mentais de seu grupo social - aprendendo, portanto. A construção do conhecimento ocorre primeiro no plano externo e social (com outras pessoas) para depois ocorrer no plano interno e individual. Nesse processo, a sociedade e, principalmente, seus integrantes mais experientes (adultos, em geral, e professores, em particular) são parte fundamental para a estruturação de como se dá a aprendizagem.

(<https://novaescola.org.br/conteudo/274/vygotsky-e-o-conceito-de-aprendizagem-mediada>)

A concepção que embasa a Teoria da Aprendizagem defendida por Vygotsky, é denominada de:

- (A) construtivista.
- (B) inatista.
- (C) comportamentalista.
- (D) sociointeracionista.
- (E) ambientalista.

Questão 26

“Algumas fazem malabares nas esquinas, outras pedem dinheiro ou alimento nas portas de mercados, catam latinhas, vendem balas ou panos de prato nos bares, estão nas feiras ou no entorno de grandes eventos. As crianças estão de volta às ruas, e não é para brincar, ir para a escola, nem passear. Estão batalhando, sozinhas, com seus pais ou outros adultos, pela sobrevivência, no trabalho precoce, sujeitas a acidentes, exploração e morte.

No Brasil, cerca de 2, 5 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade estão em situação de trabalho, segundo a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD). Mas é como se fossem invisíveis. Geralmente meninas trabalham como domésticas. (...)”

(<https://www.extraclasse.org.br/geral/2018/08/trabalho-infantil-alimenta-a-miseria/>)

A situação acima descrita contraria Parágrafo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, que diz:

- (A) os serviços de saúde, de assistência social, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente deverão conferir máxima prioridade ao atendimento das crianças na faixa etária da primeira infância com suspeita ou confirmação de violência de qualquer natureza.
- (B) é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.
- (C) a criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis ou pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas.
- (D) a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho e é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
- (E) no processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura que são direitos fundamentais inerentes à pessoa humana.

Questão 27

“A partir dos anos 1960, e durante quase 45 anos, Pierre Bourdieu produziu um conjunto de análises no âmbito da Sociologia da Educação e da Cultura que influenciou decisivamente algumas gerações de intelectuais, obtendo o reconhecimento de pesquisadores, estudantes e ativistas que atuam em várias outras esferas da sociedade.

Bourdieu, em seus escritos, procurou questionar, nas sociedades de classes, temática que persegue muitos intelectuais: a compreensão de como e por que pequenos grupos de indivíduos conseguem se apoderar dos meios de dominação, permitindo nomear e representar a realidade, construindo categorias, classificações e visões de mundo às quais todos os outros são obrigados a se referir.”

(<https://revistacult.uol.com.br/home/bourdieu-e-a-educacao/>)

Para Bourdieu, no âmbito educacional, o procedimento que se converte num poderoso instrumento de libertação é o da:

- (A) ideologia cidadã e política.
- (B) compreensão do mundo.
- (C) institucionalização do saber.
- (D) consciência de classes.
- (E) convicção filosófica.

Questão 28

Para o processo de formação do pensamento lógico e abstrato enfatiza-se a linguagem verbal. No entanto, o pensamento faz uso de outras formas de linguagem, diferentes da verbal, tais como a visual, a sonora, a tátil, a motora. Nesse sentido, pode-se afirmar que:

- (A) o desenvolvimento cognitivo depende do contexto social.
- (B) o pensamento se alimenta de expressões artísticas e sensíveis.
- (C) as diferentes linguagens estimulam a inteligência e as relações pessoais.
- (D) não há diferença entre os diferentes tipos de linguagem.
- (E) não existe uma linguagem única e universal para o pensamento.

Questão 29

Comportamentos como: perguntar, expor, incentivar, escutar, coordenar, participar de debates, explicar, ilustrar etc. podem ser expressos pelos alunos e professores numa rede de participações em que os indivíduos se consideram, reciprocamente, como interlocutores que constroem o conhecimento pelo diálogo.

A esse tipo de visão da prática pedagógica, dá-se o nome de concepção:

- (A) não diretiva.
- (B) tradicional.
- (C) liberal.
- (D) interacionista.
- (E) renovadora.

Questão 30

O Pensamento Pedagógico Brasileiro, a grosso modo, é formado por educadores que defendem a liberdade de ensino, de pensamento e de pesquisa e métodos novos baseados na natureza das crianças. Abarca, também, educadores que defendem o envolvimento da escola na formação de um cidadão crítico e participante das mudanças sociais.

São duas perspectivas nem sempre antagônicas ou excludentes. Pode-se afirmar que o Pensamento Pedagógico Brasileiro tem sido definido por essas duas tendências gerais, denominadas:

- (A) tradicional e ideológica.
- (B) doutrinária e libertária.
- (C) liberal e progressista.
- (D) ambientalista e idealista.
- (E) naturalista e crítica.

Questão 31

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996), em seu Art. 11, determina que os municípios incumbir-se-ão de:

- I. organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados;
- II. exercer ação redistributiva em relação às suas escolas;
- III. baixar normas complementares para o seu sistema de ensino;
- IV. autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino;
- V. oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.

E, ainda, de:

- (A) assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal.
- (B) oferecer educação básica obrigatória e gratuita até os 17 (dezessete) anos de idade.
- (C) prever o ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- (D) elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados.
- (E) assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio.

Questão 32

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que pretende regulamentar as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas brasileiras públicas e particulares de Educação Básica. Tem por objetivo maior:

- (A) incentivar a aprendizagem das diferentes culturas locais.
- (B) homogeneizar as propostas curriculares de todos os Estados.
- (C) nortear os currículos dos Estados e Municípios de todo o país.
- (D) ampliar as possibilidades de renovação pedagógica nos Municípios.
- (E) conceder condições igualitárias às Secretarias de Educação.

Questão 33

No campo de estudos da aprendizagem existe uma grande variedade de correntes teóricas que visam discorrer sobre modelos e tipos de aprendizagem, que repercutem no desenvolvimento das práticas pedagógicas escolares.

Dentre elas, as teorias ambientalistas, as teorias inatistas e as teorias cognitivistas da aprendizagem. Estas últimas se propõem a estudar:

- (A) os seres humanos em suas capacidades de aprender, de observar, de imitar, de pesquisar, de refletir etc. em conexão com a vida prática, e com a dimensão do autodidatismo.
- (B) os indivíduos em sua natureza espontânea, sem interferência de objetos e situações exteriores que possam dissimular as atitudes genuínas, tornando-os dissimulados.
- (C) as habilidades e as atitudes humanas, relacionando-as às múltiplas inteligências e aos diferentes contextos socioeconômicos das crianças e adolescentes.
- (D) as diversas maneiras de transmissão do conhecimento historicamente sistematizado, utilizando metodologias comprovadas e que garantem a herança cultural.
- (E) os processos mentais, as estratégias didáticas de ensino, focando-se na solução de problemas, no processamento da informação e na construção do conhecimento.

Questão 34

“É no ambiente escolar que os estudantes podem construir suas identidades individuais e de grupo, podem exercer o direito e o respeito à diferença. A comunidade escolar precisa refletir no sentido de desvelar o currículo oculto que, ao excluir as diversidades de gênero étnico-racial e de orientação sexual, entre outras, legitima as desigualdades e as violências decorrentes delas.”

<http://www.emdialogo.uff.br/content/diversidade-e-pluralidade-no-ambiente-escolar>

A escola, cumprindo sua responsabilidade de formar cidadãos, deve, portanto:

- (A) criar situações que estimulem os alunos a se apresentarem em público para superar a timidez e a intimidação.
- (B) oferecer espaços de reflexão que levem ao conhecimento e respeito das diferentes culturas, à pluralidade social e das leis e normas vigentes.
- (C) formar grupos de trabalho e discussão sobre questões relativas ao cotidiano e às dificuldades psicoafetivas dos alunos.
- (D) elaborar agenda de visitas guiadas e excursões aos locais de valor histórico e cultural para a cidade em que a escola se situa.
- (E) promover festividades de folclore brasileiro e regional, envolvendo a comunidade escolar, famílias e moradores locais.

Questão 35

No livro “Pedagogia do Oprimido”, Paulo Freire desenvolve o conceito de “educação bancária”, uma educação rígida, autoritária e antidialógica, na qual o professor tem o papel de transferir o seu saber para alunos dóceis e passivos, como se eles tivessem a cabeça oca, com gavetas para armazenar cada conteúdo separadamente.

A educação proposta por Paulo Freire é flexível, participativa e dialógica. Professor e alunos, buscam, juntos, “em comunhão”, construir conhecimento valorizando o que já sabem.

O educador dá à sua proposta o nome de Educação:

- (A) independente.
- (B) redentora.
- (C) problematizadora.
- (D) liberal.
- (E) comunitária.

**Conhecimentos Específicos-
Conhecimentos na Área de Formação****Questão 36**

Entender a Língua Brasileira de Sinais como uma língua limitada e simplificada, incapaz de expressar conceitos abstratos, caracteriza uma(um):

- (A) lenda Urubu Ka’apor.
- (B) crença equivocada.
- (C) teoria fundamentada.
- (D) mito aceito pela comunidade surda.
- (E) utopia apontada pela legislação.

Questão 37

A Lei nº 10.436 de abril de 2002 que reconhece a LIBRAS como sistema linguístico de comunicação e de expressão atende às necessidades linguísticas da comunidade de sujeitos:

- (A) cadeirantes.
- (B) downs.
- (C) surdos.
- (D) cegos.
- (E) deficientes intelectuais.

Questão 38

O Art. 3º da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, indica como elementos principais para que sua aplicação seja efetiva:

- (A) a acessibilidade, o desenho universal, a tecnologia assistiva, as barreiras, a comunicação, as adaptações razoáveis, os elementos de urbanização, o mobiliário urbano, a pessoa com mobilidade reduzida, as residências inclusivas, a moradia para a vida independente da pessoa com deficiência, a atendente pessoal, o profissional de apoio escolar, o acompanhante e um integrante da família.
- (B) a acessibilidade, o desenho universal, a tecnologia assistiva, a comunicação, as adaptações razoáveis, os elementos de urbanização, o mobiliário urbano, a pessoa com mobilidade reduzida, as residências inclusivas, a moradia para a vida independente da pessoa com deficiência, a atendente pessoal, o profissional de apoio escolar e o acompanhante.
- (C) a acessibilidade, o desenho universal, a tecnologia assistiva, as barreiras tecnológicas, as adaptações razoáveis, os elementos de urbanização, o mobiliário urbano, a pessoa com mobilidade reduzida, as residências inclusivas, a moradia para a vida independente da pessoa com deficiência, a atendente pessoal, o profissional de apoio escolar e o acompanhante.
- (D) a acessibilidade, o desenho universal, a tecnologia assistiva, as barreiras, a comunicação, as adaptações razoáveis, os elemento de urbanização, o mobiliário urbano, a pessoa com mobilidade reduzida, as residências inclusivas, a moradia para a vida independente da pessoa com deficiência, a atendente pessoal, o profissional de apoio escolar e o acompanhante.
- (E) a acessibilidade, o desenho universal, a tecnologia assistiva, as barreiras tecnológicas, as adaptações razoáveis, o mobiliário urbano, a pessoa com mobilidade reduzida, as residências inclusivas, a moradia para a vida independente da pessoa com deficiência, a atendente pessoal, o profissional de apoio escolar e o acompanhante.

Questão 39

Dentre as filosofias que valorizam a língua de sinais e a cultura surda, surge a filosofia educacional denominada Comunicação Total. As características abaixo explicitam esta filosofia, EXCETO:

- (A) preocupação com os processos comunicativos entre surdos e surdos e entre surdos e ouvintes.
- (B) utilização de recursos espaço-viso-manuais como facilitadores da comunicação.
- (C) visão de que o surdo não é visto apenas como um portador de uma patologia de ordem médica, mas sim como uma pessoa.
- (D) acredita que somente o aprendizado da língua oralizada assegura o pleno desenvolvimento da criança surda.
- (E) privilegia a comunicação e a interação e não apenas a língua (ou línguas).

Questão 40

A assertiva que NÃO corresponde a uma visão adequada sobre as filosofias usadas para a educação dos surdos é:

- (A) na perspectiva do Bilinguismo, o surdo precisa almejar uma vida semelhante ao ouvinte, podendo aceitar ou não a surdez.
- (B) no Bilinguismo os surdos formam uma comunidade, com cultura e línguas próprias.
- (C) no Oralismo a surdez é percebida como uma deficiência que deve ser minimizada pela estimulação auditiva.
- (D) na Comunicação Total a língua de sinais não pode ser utilizada simultaneamente com o português.
- (E) na Comunicação Total não se privilegia o fato da língua de sinais ser natural e carregar uma cultura própria.

Questão 41

Estudos mostram que para um melhor entendimento sobre a inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais, os profissionais da educação precisam levar em conta algumas informações relevantes. Observe:

1. Necessidades educacionais especiais são demandas específicas dos alunos que para aprender o que é esperado precisarão de diferentes formas de interação pedagógica.
2. O conceito de necessidade educacional especial engloba prioritariamente as características individuais do aluno.
3. As necessidades educacionais especiais podem ser temporárias, homogêneas e adicionais.
4. Ao se considerar as necessidades educacionais especiais como base para a educação, é possível se construir uma educação inclusiva com boa qualidade.

Dos itens acima mencionados, estão corretos, apenas:

- (A) 1 e 2.
- (B) 2 e 3.
- (C) 1 e 4.
- (D) 1, 2 e 3.
- (E) 2, 3 e 4.

Questão 42

As assertivas abaixo se referem a Diretrizes norteadoras para propostas educacionais que atendam às necessidades educativas do surdo, EXCETO:

- (A) formação continuada específica para intérprete educacional, uma vez que esse profissional participa do processo escolar do aluno surdo.
- (B) esclarecimento à família sobre o trabalho pedagógico desenvolvido pela escola.
- (C) promoção da aprendizagem e aprimoramento da leitura e escrita em língua portuguesa.
- (D) garantia de que o projeto político pedagógico da escola contemple adaptações necessárias ao aluno surdo.
- (E) utilização de atividades avaliativas de mesmo teor de complexidade para alunos surdos e alunos ouvintes.

Questão 43

A melhor caracterização do Atendimento Educacional Especializado na perspectiva dos fundamentos legislativos brasileiros é a seguinte:

- (A) É um serviço que se ocupa em identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e acessibilidade voltados para o atendimento das necessidades específicas dos alunos.
- (B) É uma modalidade de atendimento oferecido concomitantemente às atividades da sala de aula regular.
- (C) É uma metodologia de ensino voltada para o atendimento das necessidades específicas dos alunos.
- (D) É uma modalidade de integração do aluno às classes regulares.
- (E) É uma estratégia de organização da sala de aula inclusiva.

Questão 44

Pode-se afirmar que a identidade surda tem a língua (LIBRAS) como sua principal característica. A presença dessa característica permite a proposição de uma:

- (A) Expressão Linguística.
- (B) Cultura Surda.
- (C) Política Inclusiva.
- (D) Pedagogia do Oprimido.
- (E) Surdez Multirreferencializada.

Questão 45

A opção que elenca de forma correta os parâmetros fonológicos da língua brasileira de sinais é a seguinte:

- (A) Configuração de mãos; Ponto de articulação; Movimento; Orientação; Expressão facial/corporal.
- (B) Configuração de mãos; Ponto de articulação; Expressão quirológica; Direção; Expressão facial.
- (C) Direção; Orientação; Datilologia, Expressão facial; Expressão corporal.
- (D) Lateralidade; Rotação; Classificadores; Sinais; Configuração de mão.
- (E) Configuração de mãos; Ponto de articulação; Direção; Localizador; Expressão facial.

Questão 46

São os elementos que compõem a conduta profissional da atuação do intérprete de LIBRAS e de Língua Portuguesa, segundo proposta do MEC:

- (A) Facilitador; Mediador; Responsabilidade; Pontualidade; Aparência; Postura; Fluência; Profundidade.
- (B) Mediador; Difusor; Tradutor; Assiduidade; Posicionamento; Domínio de suas funções; Cientificidade; Criticidade.
- (C) Responsabilidade; Assiduidade; Pontualidade; Posicionamento no espaço para interpretação; Aparência pessoal; Domínio de suas funções; Interação com os alunos; Postura.
- (D) Interação; Comunicação; Habilidade; Competência; Integração; Domínio; Esclarecedor; Assiduidade.
- (E) Responsabilidade; Assiduidade; Postura; Direcionalidade; Esclarecedor; Integração; Interação com os alunos; Postura.

Questão 47

São as modalidades de Atendimento Educacional Especializado mais conhecidas para apoiar a escolarização de alunos incluídos:

- (A) ensino itinerante, aula passeio e classes multiseriadas.
- (B) visitas guiadas, teleconferências e sala de recursos.
- (C) ensino interativo, bidocência e mediação de aprendizagem.
- (D) ensino presencial, visitas temporárias e sala de recursos.
- (E) ensino itinerante, bidocência, mediação de aprendizagem e sala de recursos.

Questão 48

No cotidiano da escola inclusiva, o mediador desempenha um papel relevante no atendimento mais individualizado dos alunos com necessidades especiais; sendo assim, a função do mediador é:

- (A) acompanhar o professor itinerante.
- (B) realizar adaptações necessárias para a aprendizagem dos alunos, independentemente da equipe escolar.
- (C) orientar o professor na dinâmica da condução da aula.
- (D) dar suporte pedagógico às atividades sem, no entanto, substituir o professor.
- (E) organizar práticas pedagógicas para os alunos de forma autônoma.

Questão 49

A Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva (2007), define Educação Especial como uma(um):

- (A) modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades.
- (B) recurso que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades.
- (C) prática de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades.
- (D) estratégia pedagógica que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades.
- (E) teoria pedagógica que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades.

Questão 50

A formação de docentes para o ensino de LIBRAS na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, conforme o Decreto 5.626 de 2005, deve ser realizada em:

- (A) Curso de Graduação de Licenciatura Plena em Letras/LIBRAS ou em Letras: LIBRAS/Língua Portuguesa como segunda língua.
- (B) Curso de Pedagogia ou curso Normal Superior em que LIBRAS e Língua Portuguesa escrita tenham se constituído línguas de instrução.
- (C) Licenciatura Plena em Letras.
- (D) Licenciatura em Pedagogia.
- (E) Curso Normal Superior.

Questão 51

O sistema linguístico a LIBRAS é um sistema:

- (A) oral auditivo
- (B) viso oral
- (C) auditivo espacial
- (D) tátil auditivo
- (E) visuoespacial

Questão 52

A avaliação, em uma perspectiva inclusiva, respeita a diversidade de capacidades, interesses e motivações dos alunos. As ideias que correspondem a uma concepção de avaliação voltada para a justiça social são as seguintes:

- (A) participativa, diagnóstica e somatória.
- (B) inicial, processual e final.
- (C) emancipatória, democrática e dialógica.
- (D) equitativa (não igualitária), participativa e crítica.
- (E) democrática, participativa, reflexiva.

Questão 53

O Decreto nº 5.626/2005, em seu Art. 14. § 1º, Incisos VI e VII, garante aos alunos surdos que as avaliações ocorram em ambas as línguas, Portuguesa/Libras. Os pontos a serem valorizados na avaliação das provas escritas dos alunos surdos são:

- (A) aspectos gramaticais e especificidades fonológicas que caracterizam interlíngua.
- (B) aspectos morfológicos e morfossintáticos, expressos na ortografia correta das palavras.
- (C) aspectos semânticos e singularidade linguística expressas no aspecto formal da Língua Portuguesa.
- (D) aspectos sociopragmáticos e sintáticos, associados à primeira língua dos surdos.
- (E) aspectos grafomotores e semânticos, encontrados em padrões dialógicos surdos.

Questão 54

O professor bilíngue apresenta as seguintes características específicas:

- (A) enfatiza a importância de a criança surda dominar a língua de sinais, se apresenta fluente nas duas línguas e respeita cada uma das línguas e suas diferenças.
- (B) enfatiza a importância de a criança surda dominar a língua de sinais e a modalidade escrita da língua portuguesa, é fluente em língua de sinais e respeita cada uma das línguas e suas diferenças.
- (C) enfatiza a importância de a criança surda dominar a modalidade escrita da língua portuguesa, apresenta fluência nas duas línguas e respeita cada uma das línguas e suas diferenças.
- (D) enfatiza a importância de a criança surda dominar a língua de sinais e a modalidade escrita da língua portuguesa, é fluente nas duas línguas e respeita cada uma das línguas e suas diferenças.
- (E) enfatiza a importância de a criança surda dominar a língua de sinais e a modalidade escrita da língua portuguesa, apresenta fluência nas duas línguas e das línguas e privilegia a língua de sinais.

Questão 55

Em se tratando da inclusão, esta requer do professor uma formação sólida. No caso particular da surdez, essa formação deve conter aspectos específicos que são:

- (A) conhecimento de uma língua comum, de uma cultura própria e de metodologias diferenciadas para o ensino dos conteúdos escolares.
- (B) conhecimento de uma língua diferenciada (LIBRAS), de uma cultura própria e de metodologias diferenciadas para o ensino dos conteúdos escolares.
- (C) conhecimento de uma cultura própria e de metodologias diferenciadas para o ensino dos conteúdos escolares.
- (D) conhecimento de metodologias diferenciadas para o ensino dos conteúdos escolares e da pedagogia bilíngue.
- (E) conhecimento de formas alternativas de comunicação, de uma identidade própria e de metodologias diferenciadas para o ensino dos conteúdos escolares.

Questão 56

São tipos de identidade comumente usadas para definir os sujeitos surdos:

- (A) identidade fluente, identidade inconformada, identidade de transição, identidade híbrida e identidade surda.
- (B) identidade fluente, identidade inconsistente, identidade de transição, identidade híbrida e identidade surda.
- (C) identidade fluente, identidade inconformada, identidade de transição, identidade fluída e identidade surda.
- (D) identidade sistêmica, identidade inconformada, identidade de transição, identidade híbrida e identidade surda.
- (E) identidade consistente, identidade subalterna, identidade de transição, identidade híbrida e identidade surda.

Questão 57

A ordenação frasal mais básica, usada na Língua Brasileira de Sinais é a seguinte:

- (A) Ordem OSV.
- (B) Ordem SOB.
- (C) Ordem SVO .
- (D) Ordem VOS.
- (E) Ordem OSVO.

Questão 58

O nome dos verbos que envolvem uma configuração de mão que se apresenta segurando um objeto na mão é:

- (A) Verbos “datilológicos”
- (B) Verbos “manuais”
- (C) Verbos “bidirecionais”
- (D) Verbos “direcionais”
- (E) Verbos “não direcionais”

Questão 59

A decisão obtida, por votação, no Congresso em Milão no ano de 1880 foi que o método de ensino oficial seria:

- (A) a Comunicação Total e o uso da estimulação auditiva foi proibido.
- (B) o Oralismo e o uso da língua de sinais foram opcionais.
- (C) o Bilinguismo e o uso da língua de sinais foram autorizados.
- (D) o Oralismo e o uso da língua de sinais foram proibidos.
- (E) a Comunicação Total e o uso da língua de sinais foi proibido.

Questão 60

Na Língua Brasileira de Sinais, o uso de expressões faciais compõe a estrutura gramatical. Esse fenômeno é denominado:

- (A) Marcações manuais.
- (B) Marcações datilológicas.
- (C) Marcações táteis.
- (D) Marcações quirológicas.
- (E) Marcações não-manuais.